



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA
2 UNIFESP – *CAMPUS* OSASCO REALIZADA EM 22.11.2013

3 Ao vigésimo segundo dia do mês de novembro do ano de dois mil e treze, às dez horas, realizou-se,
4 na sala 1 da instituição, localizada à Rua Angélica, número 100, Jardim das Flores, município de
5 Osasco, a Reunião Extraordinária 2013 da Congregação UNIFESP, *campus* Osasco. Participaram o
6 diretor acadêmico, Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto, que presidiu a sessão; a vice-diretora
7 acadêmica, Profa. Dra. Claudia Alessandra Tessari; os coordenadores de curso de graduação: Prof.
8 Dr. Arthur Bragança de Vasconcellos Weintraub, do curso de Ciências Atuariais, Profa Dra. Márcia
9 Carvalho de Azevedo, de Administração, Profa. Dra. Edilene Santana Santos, de Ciências
10 Contábeis, Prof. Dr. Marcello Simão Branco, coordenador do Eixo Comum e o vice-coordenador de
11 Relações Internacionais, Prof. Dr. Flávio Rocha de Oliveira; o coordenador da pós-graduação, Prof.
12 Dr. Álvaro Machado Dias; os representantes docentes: Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa, Prof.
13 Dr. Luis Hernan Contreras Pinochet, Prof. Dr. Fábio Alexandre dos Santos e a Profa. Dra. Luciana
14 Massaro Onusic; a representante dos servidores, Sra. Crysthian Gracie Raviani; o representante da
15 biblioteca, Sr. Andreas Leber e, também, o Prof. Dr. Pedro Caldas Chadarevian, convidado a expor
16 um dos itens da pauta. Às 10h25min, o presidente iniciou a reunião justificando as ausências do
17 diretor administrativo, Sr. Tarcísio Martins Mendonça, que não pôde comparecer por ter sido aquele
18 o último dia de empenho, e do Prof. Salvador Schalvezon, que atendia a outro compromisso fora do
19 *campus*. Ao anunciar a ordem do dia, o presidente foi solicitado pelas Professoras Edilene e Márcia,
20 a proceder inversão dos pontos. Submetida essa solicitação aos membros, todos concordaram em
21 deixar por último aquele que figurava como o primeiro ponto. Assim, o Prof. Murilo iniciou a
22 ordem do dia tratando dos seguintes assuntos: **1º) Alteração do regime de trabalho do Prof. Dr.**
23 **Ricardo Luiz Pereira Bueno, docente do curso de Administração** – Após leitura da carta de
24 solicitação assinada pelo docente e algumas considerações dos membros, o presidente colocou em
25 votação e por unanimidade, foi aprovada a alteração do regime de trabalho, de 40 horas para
26 Dedicação Exclusiva, com o compromisso de que fosse apresentada à Congregação do dia
27 06/dezembro/2013 tanto o plano de trabalho, como uma carta que justificasse o interesse da
28 administração nessa alteração de regime, fosse da unidade universitária ou do departamento ao qual
29 o docente pertence; **2º) Concursos - (i) Aprovação da abertura do concurso Formação**
30 **Científica/ Metodologia Científica, (ii) Aprovação da abertura e das alterações no perfil e nos**
31 **pontos do concurso de Ciências Contábeis/Aspectos Práticos de Operações de Mercado e (iii)**
32 **Aprovação da abertura e da troca de perfil e subárea do concurso de Ciências**
33 **Contábeis/Contabilidade Financeira (anteriormente Legislação Tributária)** - O Prof. Murilo
34 esclareceu que pretendia apresentar material explicativo sobre os concursos, porém, devido à
35 inversão dos pontos da pauta, antecipando o tema, este seria tratado sem a exposição. **(i)** Com a
36 palavra, o Prof. Marcello explicou que aproveitava a oportunidade para esclarecer que solicitava
37 aprovação da abertura do concurso de sua área em regime 40 horas, pois, tratava-se da vaga
38 ocupada anteriormente pela professora exonerada, Dra. Patrícia Siqueira Varela, cujo regime não era
39 Dedicação Exclusiva. O Prof. Murilo consultou, então, os demais membros da para saber se todos



40 se sentiam confortáveis em votar o ponto mediante a situação apresentada. Estando todos de acordo,
41 o presidente chamou à votação e a abertura do concurso de Formação Científica/ Metodologia
42 Científica regime 40 horas foi aprovada. **(ii)** Com a palavra, a Profa. Edilene esclareceu as
43 alterações solicitadas no perfil do candidato e nos pontos do concurso Ciências Contábeis/Aspectos
44 Práticos de Operações de Mercado e, após votação conduzida pelo presidente, a abertura do
45 concurso foi aprovada por unanimidade. **(iii)** Ainda com a palavra, a Profa. Edilene explicou a
46 necessidade de alteração do perfil do concurso, cuja edição anterior não tivera nenhum candidato
47 aprovado, e a troca da subárea Legislação Tributária para Contabilidade Financeira, visto que a
48 primeira já havia sido contemplada. Satisfeitos com os esclarecimentos, os membros procederam a
49 votação conduzida pelo presidente e a abertura do concurso Ciências Contábeis/Contabilidade
50 Financeira foi aprovada. O Prof. Murilo, então, passou para o último assunto da ordem do dia,
51 concedendo a palavra ao Prof. Pedro, que cumprimentou a todos e se apresentou como tendo sido
52 designado pela Comissão para Elaboração de Proposta de Departamentalização Acadêmica da
53 EPPEN para apresentar os resultados do estudo preliminar, conforme fora decidido pela
54 Congregação. Confirmou o recebimento do relatório por todos os membros e esclareceu que o
55 documento visava apontar os caminhos possíveis para a implementação dos departamentos.
56 Explicou que a pesquisa realizada pela comissão contemplou visitas aos *campi* da UNIFESP onde a
57 estrutura de departamentos já fora adotada, encontros com os dirigentes dessas unidades
58 universitárias e outras formas de exploração dessa forma de organização. Destacou que foram
59 vislumbradas 4 possibilidades, sendo (a) um único departamento, (b) dois ou mais departamentos
60 por áreas de saberes, (c) dois ou mais departamentos agregados e (d) um departamento por curso ou
61 eixo. Ressaltou que a ideia da comissão era submeter essas propostas à comunidade do *campus* para
62 que o consenso fosse atingido da forma mais democrática possível. O assunto foi debatido pelos
63 presentes e demonstrou-se interesse geral que a forma de departamentos adotada fosse a que mais
64 pudesse promover a pesquisa e valorização das carreiras, mantendo o perfil de interdisciplinaridade
65 do *campus*. Discutiram-se modelos que permitissem também a mobilidade entre as áreas. Sugeriu-
66 se consultar o regimento para esclarecer o que competia a cada departamento, possibilitando a
67 escolha da melhor fórmula, que não esvaziasse uma determinada área em benefício de outra e nem
68 tampouco desestimulasse a docência de certas disciplinas. A conversa foi enriquecida com
69 inferências de todos os membros e, ao final, o Prof. Murilo cumprimentou a comissão pelo trabalho
70 realizado, pela minuciosa pesquisa de campo e discorreu sobre as estruturas de departamentos
71 adotadas pelos outros *campi*. Citou o exemplo de Guarulhos, que é o único modelo que replica os
72 cursos e, de certa forma, por ser muito fragmentado pode, eventualmente, enfraquecer a sinergia e o
73 diálogo entre os cursos. Comentou que os outros *campi*, de Diadema, Baixada Santista e São José
74 dos Campos, construíram departamentos baseados em outras variáveis. Esclareceu que a Resolução
75 76 do CONSU sobre departamentos pressupõe a viabilidade de recursos dos *campi* para a
76 implantação dos departamentos. Esclareceu que, no momento, o *campus* Osasco viabilizaria a
77 criação de dois ou três departamentos que poderiam ser desdobrados no futuro, fosse congregando
78 as áreas de conhecimento ou agregando mais de um curso de graduação e, dessa forma,



79 fortalecendo a interdisciplinaridade e promovendo a pesquisa, vindo ao encontro da proposta
80 pedagógica do *campus*. Terminou sua fala discorrendo sobre a importância da metodologia de
81 trabalho. Esclareceu que caberia à Congregação decidir a melhor alternativa mas, enfatizou, naquele
82 momento não havia ainda condições para essa decisão. Por isso, recomendava a ampliação do
83 debate no âmbito de cada curso para, assim, amadurecerem suas posições. O debate seguiu expondo
84 a preocupação de todos com o projeto pedagógico dentro de cada formato possível de
85 departamentalização. Nesse ponto, o Prof. Murilo retomou a palavra para esclarecer que a discussão
86 sobre os departamentos não requeria revisão do projeto pedagógico. Lembrou que a construção do
87 projeto pedagógico difere da construção dos departamentos. Ressaltou que o projeto pedagógico é
88 estruturante e dele dependem as características dos concursos, a grade curricular e a avaliação do
89 MEC. O Prof. Murilo encerrou propondo aos cursos que discutissem internamente para depois
90 participarem a toda a comunidade EPPEN em reunião aberta no auditório e, finalmente, marcarem
91 uma data para deliberação do tema, cuidando-se para não coincidir com datas de concursos.
92 Salientou que na congregação seguinte o calendário 2014 seria item de pauta. Nada mais tendo a
93 tratar, às 11h59min o presidente encerrou a reunião extraordinária. Eu, Maristela Bencici Feldman,
94 lavrei a presente ata.

95 Osasco, 22 de novembro de 2013.

96

97

Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto

98

99

Profa. Dra. Claudia Alessandra Tessari

100

101

Prof. Dr. Arthur Bragança de Vasconcellos Weintraub

102

103

Profa. Dra. Márcia Carvalho de Azevedo



104

105

Prof. Dra. Edilene Santana Santos

106

107

Prof. Dr. Marcello Simão Branco

108

109

Prof. Dr. Flávio Rocha de Oliveira

110

111

Prof. Dr. Álvaro Machado Dias

112

113

Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa

114

115

Prof. Dr. Luis Hernan Contreras Pinochet

116

117

Prof. Dr. Fábio Alexandre dos Santos

118

119

Prof. Dra. Luciana Massaro Onusic



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
CAMPUS OSASCO



ATA/CONG/EXT-2/2013

120

121

Sra. Crysthian Gracie Raviani

122

123

Sr. Andreas Leber

124

125

Prof. Dr. Pedro Caldas Chadarevian

126

127

Maristela Bencici Feldman